

Echos de Vizella

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

1 anno ...	1\$200 reis
6 mezes ...	650 »
3 » ...	400 »
NUMERO AVULSO ...	20 »
Brazil e colonias portuguezas, por anno ...	3\$000 »

Para os snrs. assignantes de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

SEMANARIO INDEPENDENTE

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerva Vimaranesense de Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado) — Guimarães

PREÇO DOS ANUNCIOS

Por linha no corpo do jornal ...	60 reis
Na secção competente ...	40 »
Repetições ...	20 »

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de 25 %.

As publicações litterarias annunciam-se mediante a recepção de um exemplar. Não se restituem os autographos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto—VIZELLA.

Mais eleições

Tudo leva a crer que o toque de reunião ultimamente feito no palacete da rua dos Navegantes, a todos os governadores civis dos districtos, signifique para breve a dissolução da camara dos deputados e, como consequencia do facto, novas eleições.

Que o snr. presidente do conselho de ministros quer á viva força fazer passar, tal como está, o contracto dos tabacos, é facto já conhecido e provado e que de cada vez se evidencia mais; que elle não ha de passar assim á boa e sem dar muito de si, é a convicção do paiz, que não quer que elle passe por lhe conhecer o quanto elle tem de insidioso e de prejudicial.

N'este caso é de presumir que o snr. José Luciano de Castro não tenha conseguido, durante o encerramento das camaras, virar a opinião dos deputados, mesmo da maioria, que ao contracto se mostraram hostis, e assim pense em organizar uma outra camara mais de feição para a séria brincadeira.

Mas nós entendemos que a futura camara dos deputados, ainda que feita com eleições á ponta de bayoneta, não estará muito disposta a sancionar um acto que todo o paiz reprova. Isto pondo de parte as difficuldades em que o governo se verá em arranjar *homens* que, em taes circumstancias, se resolvam a acceitar os ingratos papeis de deputados governamentais.

Nas proximas eleições, havendo-as, a lucta ha de ser rija, cremol-o, porque todo o paiz sabe o motivo por que ellas se fazem e o fim com que ellas se fazem.

Depois o partido progressista é, actualmente, um partido em decadencia, um partido esphacelado, sem respeito nem veneração pelo chefe, isto é, sem disciplina, a base principal da boa ordem em todos os partidos.

E se o partido progressista nos tempos aureos da sua completa integridade, quando era um partido completo, dis-

ciplinado e com a força da união luctava com as difficuldades com que luctam todos os partidos em actos eleitoraes, agora, nas circumstancias em que se encontra, sujeita-se e sujeita-se muito a um desastre tamanho que chegue a tocar as raizas do *fiasco*.

E se um *fiasco* para um partido em toda a plenitude da sua vitalidade representa um certo abalo no seu prestigio, para um partido doente já, para um partido a esmigalhar-se de todo, para um partido em pleno periodo de decadencia, para o partido progressista tal como elle se encontra, emfim, importa por certo a sua ruina completa, o seu absoluto esmagamento e até, talvez, o seu completo desaparecimento, não só do rotativismo mas ainda do numero dos partidos politicos militantes.

Ora os magnates que, conservando-se ainda fieis ao antigo chefe, pizam ainda os tapetes do palacete da rua dos Navegantes devem, melhor do que nós, ter visto todas estas probabilidades para se arrisarem a um lance que lhes pôde ser politicamente fatal.

E, apesar de isso, os jornaes mais bem informados continuam a dar a entender mais ou menos claramente a proxima dissolução do parlamento, ainda antes da sua reabertura.

Alguns outros, e ás vezes os mesmos, aventam ainda, a titulo de boato que o snr. José Luciano de Castro, não dissolverá as côrtes, mas, abertas as camaras, não apresentará o celebre contracto, deixando-o, para a futura epocha legislativa.

Este remedio pôde ser que, como *paliativo*, dê algum resultado, mas incontestavelmente fraco e duvidoso.

E' este o estado em que se encontram as coisas em vespas de uma abertura do parlamento em plena estação calmosa e na occasião que os homens politicos costumam aproveitar para retemperarem a sua saude dos trabalhos do inverno.

A dar-se a dissolução das côrtes teremos novas eleições em setembro e eleições que por certo darão que ver.

O que fôr soará.

Cartas

Cabeceiras de Basto, 28 de junho.

Meus amigos:

Eu quasi que me ia esquecendo dos meus deveres de informador dos *Echos*. Sim. Eu poderia já ter mandado para ahi alguma carta dizendo das festas que se fizeram n'este concelho pela estada cá do snr. Arcebispo Primaz. Poderia ter principiado por lhes contar que a recepção do venerando prelado foi importante em Cavez, que no Arco lhe fizeram uma grande manifestação festiva tocando uma musica e havendo illuminações no largo em frente á casa do ex.^{mo} snr. dr. Camillo Henriques aonde estava hospedado o rev. Primaz. Poderia encher alguns *linguados* com a narração das festas que lhe fizeram em Santa Senhorinha, na Faia, em Rio douro, em Painzella, em Outeiro, em S. Nicolau etc., e sobretudo com as informações da imponente recepção que sua rev.^{ma} teve em Refojos aonde o aguardavam as autoridades administrativas e judiciaes, a camara, os academicos do Lyceu de Cabeceiras com estandarte etc., etc.

Poderia, meus amigos, tel-os massado contando-lhes a alegria que por ahi se via nos vestidos garridos das gentis damas, e o sentir de respeito que traduziam as casacas e chaes do alto funcionalismo da comarca. Poderia dizer-lhes da impressão de beaterio que me proporcionava a passagem ahi das damas mais galantes com os seus vestidos de luto, quando iam receber o sacramento da confirmação. Como eu adoro as almas tristes!

Desculpem pois a falta que commetti em não os informar devidamente e a seu tempo dos aspectos da nossa pequena terra durante os dias que vestiu de gala.

Agora que tudo está morto, no seu estado de pacatez, apenas se veem de quando em vez alguns ranchos de camponezes a seguir satisfeitos para o S. Torquato e hontem a virem esphacellados do S. João.

Adens.

Vosso amigo

Leite Gomes.

Mangualde, 27.

O S. João, o santo mais popular do Calendario, passaria entre nós desapercebido, se a familia Ribeiro Torres da Quinta de S. Cosmado não promovesse arraias na vespera e dia ao seu S. João da Tôca para onde se despovoou Mangualde a ver deitar fogo, balões e gosar as diversões populares, tanto mais apreciaveis quanto as noites estivessem esplendidas e quentes.

—José Asevia, casado, ferrador, respondeu hontem pelo crime que ha

tempos noticiamos sendo condemnado apenas em 2 mezes de prisão correccional.

—O *mildiu* tem n'estes ultimos dias, feito das suas, havendo já muitas videiras ás quaes elle desfez todo o fructo.

—A briosa direcção do Gremio solemnisando o 1.º anniversario da installação da nova casa, fez convite aos socios e suas familias, para uma soirée que terá logar na noite de 28.

—No dia 29, subirá á scena o drama em 3 actos a «Voz do sangue» sendo os amadores coadjuvados pelas ex.^{mas} snrs. D. Maria A. Ferreira Avila, D. Maria do Geu Feliz e D. Laura Ferreira.

—Partiu para ahi o nosso muito presado amigo Cezar Augusto d'Oliveira, honrado fabricante de lanternas em Mello, e o maior *conquistador* que conhecemos.

Correspondente.

Chronicas ligeiras

Se se disser que n'esta semana, a semana das festas e do folguedo, não ha assumpto para meia columna de *Chronica*, talvez não se acredite.

E no entanto nada ha mais verdadeiro.

As festas de S. João em Vizella que foram realmente encantadoras, mas não podem dar assumpto para uma *Chronica* pelo simples motivo de que já o deram, ainda antes de se fazerem.

Para fazer d'essas festas uma descripção minuciosa, não chegaria o espaço que me reservam para a *Chronica* nem a esta secção isto compete: se eu tal fizesse iria com certeza dizer o mesmo que diz o noticiario, por outras palavras talvez, mas que diriam precisamente a mesma coisa.

De resto nada digno de menção: Vizella quasi completamente despovoada em plena epocha de animação, e quasi completamente despovoada porque o S. João em Braga, a tourada dos Fenianos (que não foi a galheiro por causa da chuva), as festas do S. Pedro em Felgueiras, as do Santo Antonio em Paredes (ambas tambem prejudicadas pelo tempo) e, finalmente, o S. Torquato em Guimarães, levaram-nos e levam-nos grande parte dos nossos alegres forasteiros.

Os que foram ao Porto para assistirem á corrida á antiga portuense organizada pelo Club dos Fenianos Portuenses, retiraram hontem á noite, arreliados do passeio baldado e molhados pela chuva que durante todo o dia cahiu a potas, não umas chuveiradas de fevereiro, com pequenas intermitencias de sol amarelado, mas uma chuva grossa, continua e pegada, como a dos longos dias de dezembro em que o sol não se di-

gna mostrar-se por um momento sequer.

Mas não escaramentaram os que d'aqui foram ao Porto: ainda hontem chegados, elles ahi vam novamente de passeio até S. Torquato gosar a primeira romaria do norte de Portugal.

O dia de hoje apresentou-se já um pouco mais lindo, sendo de crer que o de amanhã seja um verdadeiro dia de romaria.

E assim será de crer tambem que osromeiros não se retirem do S. Torquato tam desapontados e molhados como vieram do Porto.

E eu que gostei de festas e romarias e que não estou escaramentado porque não fui ao Porto, nem a Felgueiras, nem a Paredes, vou ao S. Torquato gosar duas noites *cheias*, ver o fogo, a illuminação, comer muita poeira, e *retornar*, emfim.

E a *Chronica* fica por aqui... olá se fica...

Vizella, 1 de julho de 1905.

VIOLETA.

LETRAS

GUITARRA PORTUGUEZA

CLXVIII

Quando o semblante m'aclara
Por te ver da estrada ao fim,
O sol vem rir-me na cara
E os melros troçam de mim.

Cyrillo Machado.

CLXIX

Passei ha pouco por si
E nem sequer me saudou...
Branca! porque me trahiu?
Branca! porque me deixou?

Alvaro Pinheiro.

CLXX

Se por acaso puzesses
Os teus olhos em leilão,
Eu só por elles daria
Minha vida e coração.

M. Dias da C. Ribeiro.

CLXXI

O seu olhar... não me importa,
Não o quero para meu!
—Vento, não batas a porta,
Não chames por quem morreu!...

Julio Brandão.

CLXXII

O' velhinhas encantadas,
Que par'ceis a mãe de Deus,
Conta-me historias de fadas,
De anjos que moram nos ceus.

Simões de Castro.

Ellas e elles

Ella

Tem na face serena a candura líria d'uma camelia branca.

E' muito nova ainda, ajuntando portanto á sua belleza deslumbrante uma alegria infantil que a caracteriza.

Vi-a a valsar no Cruzeiro do Sul, ligeira como uma sombra, branca como um arminho e leve como a briza da tarde.

Tinha nos intervallos de uma valsa ou de uma quadrilha uns adoraveis movimentos nervosos ao ver que do salão lhe escapava algum dos cavalheiros indispensaveis á festa.

Mas ella não se preocupava com esses pequeninos *nadas* e sahia ao largo, ligeira e desenvolta a recolher ao aprisco essa ovelha desgarrada.

Vi-a tambem passar, ruidosa e alegre, na corrida impetuosa de um automovel, finalmente vestida á maiata, dando-me, com as suas alegres companheiras a impressão d'um rancho de camponesas que o sportman colhesse no caminho e trouxesse consigo para que ellas soubessem o que é a civilização e o progresso.

Elle

E' muito novo ainda; sempre alegre e expansivo, inocula a alegria e o bem estar em todas as reuniões onde se encontra.

Joga o croquet e o tenis, monta a cavallo, guia bem um automovel e valsa primorosamente.

E' um pouco poeta, imprimindo ás suas composições sempre uma nota alegremente viva.

Não desconhece a musica e é um *cavaqueador* agradável.

Com taes predicados ha-de necessariamente impôr-se agradavelmente aquelles com quem convive.

ECHOS DA SOCIEDADE

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia retirou para o Porto o sr. Conselheiro José Novaes.

Já regressou de Braga, onde foi assistir ás festas do S. João, devendo em breve retirar-se para Guimarães, o nosso amigo sr. José Borges Teixeira de Barros.

Este nosso amigo, que encontrou sensiveis melhoras no tratamento feito, tenciona voltar para Vizella lá para o final da epocha.

A uso de banhos encontram-se em Vizella o nosso amigo e estimado assignante sr. Joaquim de Aguiar e familia, do Candal, Villa Nova de Gaya.

De passeio esteve esta semana no Gerez, tendo já regressado a Vizella, o sr. Conde de Calheiros.

Temos visto em Vizella o nosso amigo sr. José Leão, de Paços de Ferreira.

Tambem vimos em Vizella o nosso amigo sr. Manuel Francisco de Magalhães (Balteiro), de Louzada.

De visita ao sr. Conselheiro José Novaes estiveram no ultimo domingo em Vizella os snrs. Pinto da Fonseca e ex.^{ma} familia.

Na ultima quinta-feira vimos em Vizella os nossos amigos vizellanenses snrs. Adolfo e Bernardo Almada (Azenha), Adelino Jorge, J. Neves Pereira, Manuel Pinheiro Guimarães, Manuel de Castro (Sendello), Eduardo Lemos e outros.

Está em Guimarães o nosso illustre amigo sr. Conde de Azenha.

Vimos ha dias em Vizella o nosso amigo sr. Alfredo Teixeira Machado, de Barrosas.

Tem estado alguma coisa doente o nosso talentoso amigo sr. dr. Braulio Caldas, muito digno professor do Lyceu Central de Braga.

Ao nosso illustre amigo desejamos um prompto e completo restabelecimento.

Tem estado em Guimarães o sr. Conselheiro José Coelho da Motta Prego.

D'estas thermas para Espinho retiraram os snrs. Manuel Sotomaior e Joaquim Almeida Vaz.

Vimos ha dias em Vizella o nosso sympathico amigo sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, muito digno 2.º secretario da Camara dos Deputados e conceituado causidico no fóro lisbonense.

Na ultima quarta-feira passou o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Benedicta Corrêa Leite de Almada (Azenha), gentilissima filha do sr. Conde de Azenha, de Guimarães.

Enviamos á gentil senhora os nossos respeitosos cumprimentos de parabens.

Encontra-se em Vizella o sr. D. Francisco de Carvalho (Poço).

Esteve esta semana no Porto o nosso amigo sr. Antonio da Silva Vieira Coutinho, habil pharmaceutico d'esta localidade.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia retirou para Penafiel o sr. Braz Ferreira de Souza.

Tambem retirou de Vizella para o Porto o sr. Victorino Leão Ramos.

Tem estado em Vizella o sr. D. Bonifacio Cassals e Braga.

A uso de banhos encontra-se em Vizella o sr. José Marques da Silva Maia.

Retirou para Villa Nova de Gaya o sr. Apolino da Costa Reis.

Vimos ante-hontem em Vizella o sr. dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

Esteve alguma coisa doente, encontrando-se porém já bastante melhor, a ex.^{ma} sr.^a D. Armanda Peixoto Caldas, dedicada esposa do nosso illustre amigo sr. dr. Manuel Pereira Caldas.

Anceamos noticiar em breve o completo restabelecimento da illustre senhora.

Esteve esta semana em Vizella o sr. Manuel de Freitas Aguiar, muito digno secretario da administração do concelho de Guimarães.

Tambem vimos em Vizella o sr. Capitão Vieira de Castro, d'infanteria 20.

E' esperado por estes dias em Vizella o sr. dr. Claro da Fonseca, do Porto.

Esteve ante-hontem em Vizella, o sr. dr. Alfredo Augusto de Mattos Chaves, muito digno subdelegado de saude no concelho de Guimarães.

AOS DOENTES

Primo Pinto Pedroza Pires

FRICCIONISTA e MASSAGISTA

Offerece os seus serviços.

Largo de Franço Castello Branco

VIZELLA

Estabelecimentos que recommendamos

Hoteis

Hotel Sul-Americano—Rua do Dr. Abilio Torres, Proprietarios, José Pinto de Sousa Castro & C. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Hotel Cruzeiro do Sul—Proprietarios, D. Amelia Coelho Moreira & Irmaos. Rua do Dr. Abilio Torres.

Hotel Universal—Proprietario, José Garrido. Rua do Dr. Abilio Torres.

Hotel Vizella—Rua do Dr. Abilio Torres. Proprietario, João de Freitas.

Estabelecimento balnear do Paulino

Casa de banhos sulfurosos com hospedagem annexa. Proprietario, Luiz Paulino da Silva e Sousa, rua do Dr. Pereira Caldas.

Cafés

Café Madrid—Rua do Dr. Abilio Torres. Proprietario, Francisco José Fontão.

Café Brazil—Proprietario, José Pinto de Freitas. Rua do Dr. Abilio Torres.

Café Vizella, de João de Freitas, nos baixos do Hotel Vizella, rua do Dr. Abilio Torres.

Café Araujo—Proprietario, Antonio d'Araujo Ribeiro. Rua Ferreira Caldas.

Restaurantes

Restaurante Bom-Retiro—Rua de S. João. Proprietario, Agostinho Torres. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Restaurante Borges—Proprietario, João Antonio Borges, rua Ferreira Caldas.

Consultorios medicos

Dr. Manuel Pereira Caldas—Rua de S. João, 4 b.

Dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria e Bento de Freitas Ribeiro de Faria—Rua do Dr. Abilio Torres, em frente do Hotel Sul-Americano.

Dr. Antonio José d'Azevedo Varella—Rua do Medico.

Pharmacias

Pharmacia Machado de A. T. Machado, rua de S. João.

Filial da Pharmacia Pombeiro—Proprietario, F. O. S. Pombeiro, rua do Dr. Abilio Torres. (Vejam-se os annuncios na secção competente).

Modas, fazendas e roupas brancas

Alfredo Bravo & C.—Rua do Mourisco (Ponte Nova).

Adelino Pontes—Rua do Dr. Abilio Torres.

Filial do Bazar Mello, de José de Mello—Rua do Dr. Abilio Torres.

Loja Nova de Francisco da Costa e Silva Guimarães—Merceria, fazendas e miudezas—Biblioteca para leitura domiciliaria. Rua do Dr. Pereira Caldas.

Mercearias

D. Florencia do Espirito Santo Fonseca—Rua do Medico.

Manuel da Costa Machado—Largo de Franço Castello Branco.

Filial da mercearia e confeitaria, de Silvestre Gomes Teixeira, rua de S. João.

Casas de comidas e bebidas

Francisco Corrêa da Silva—Largo de Franço Castello Branco.

Eschola Nautica—Proprietario, Francisco José de Faria Guimarães. Largo da Companhia dos Banhos.

José Corrêa da Silva—Rua do Dr. Pereira Caldas.

Varios

Loja de Ferragens de Luiz Gonzaga da Costa Caldas. Rua de S. João. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Photographia de Albino Pereira da Silva. Rua do Dr. Abilio Torres.

Barbearia Campellos, de Domingos Antonio Campellos—Rua Ferreira Caldas.

Ião de ló, doces e tabacos—Joaquim Ribeiro Ferreira, rua do Dr. Abilio Torres.

Padaria de Joaquim Corrêa da Silva—Largo de Franço Castello Branco.

Alguilaria—Trens de aluguer, de João Portas. Rua do Dr. Abilio Torres.

Belojoaria, de Henrique de Carvalho. Rua Ferreira Caldas.

Perfumarias e tabacos—Joaquim Pereira da Costa, na bilheteira da Companhia dos Banhos.

Papelaria, objectos de escriptorio e artigos suizos—«A Suissa em Vizella», de Antonio Luiz da Silva Dantas, baraca na rua do Dr. Abilio Torres.

ECHOS

Tenente Antonio Infante

Este nosso caro amigo vae ser amanhã presente á junta militar de saude, para mudança de situação.

Sabemos que, sendo como é de suppor que seja, dado prompto ao serviço o sr. Tenente Antonio Infante irá fazer parte da junta aos mancebos recrutados no presente anno nos concelhos de Guimarães, Amarante, Felgueiras e Louzada.

Kermesse.—Realizou-se nas tardes e noites de sabbado e domingo ultimos a kermesse promovida em beneficio dos operarios cortidores e surradores sem trabalho.

Esta kermesse foi levada a effeito por uma commissão em que se achava á frente, justo é que se diga, o sr. Francisco Jacintho, habil cirurgião dentista residente no largo do Toural, cujos serviços, desinteressados e valiosos, sam sempre postos ao serviço dos pobres.

A seguir vae a continuação da lista dos subscriptores, que attingiu a somma de 2145200 reis, tendo as prendas rendido 505910 reis, que junto áquella prefaz um total de 2651110 reis.

Além deste grande auxilio ainda ha a accrescentar o producto de um espectáculo dado pela companhia do Theatro Lisbonense, que deu um saldo de 755840 reis, que vai ser applicado em cereaes para depois serem distribuidos por aquelles operarios.

Nada ha mais justo do que a expansão da caridade, sempre que esta se pratique em auxilio dos que soffrem a miseria, e portanto a fome negra com todos os seus horrores por não terem onde ganhar o pão de cada dia; mas não ha nada que mais magoe o coração dos que trabalham em seu auxilio do que a ingratiidão que nos consta ter havido para com alguém.

Galardoar o bem é proprio de almas boas. Commetter ingratições é pagar com o fel os beneficios recebidos.

Transporte... 1105100	
D. Maria da Gloria de Sousa Bandeira ...	15000
D. Josepha da Luz Silva Lima ...	500
Francisco Martins Fernandes ...	55000
D. Maria Maxima d'Almeida ...	15000
D. Rosa Angelica Moreira de Sá ...	600
D. Prior Manuel de Albuquerque ...	55000
D. Anna Candida da Cunha ...	500
João Fernandes de Mello	25500
D. Luisa da Assumpção Araujo Gomes e irmã .	600
D. Maria Macrina Ribeiro.	500
D. Maria do Ceu Leite...	500
D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira ...	500
D. Maria de Oliveira Rebello ...	500
D. Antonia de Freitas Vieira ...	500
D. Maria da Gloria Carreira	500
D. Benilde Teixeira de Aguiar ...	500
D. Maria da Soledade Mendes Ribeiro ...	500
D. Maria da Cruz Leite ..	500
D. Izilda Teixeira de Carvalho ...	500
D. Maria das Dores Martins José Fernandes da Costa.	15000
Padre Gaspar da Costa Roriz e irmã ...	15000
D. Rita Cassia Santos Nogueira ...	500
D. Rosa de Jesus Leite..	500
D. Margarida Martins de Macedo Gomes Silva ..	35000
D. Maria da Conceição Soares .	500
D. Rosa Soares Teixeira .	500
D. Maria Antonia Motta Prego ...	15000
Anonyma ...	500
D. Ernestina de Jesus Sousa Passos .	500
Padre José Sampaio ...	15000
Antonio da Cunha Mendes Dr. João Martins Machado	15000
D. Anna Carolina de Freitas .	500
D. Maria Magdalena de Freitas ...	500
D. Maria Augusta de Freitas .	500
D. Clotilde Gonsalves Ribeiro ...	500
D. Marilia Passos... ..	500
D. Virginia Cardoso Lemos ...	500
D. Maria da Silva Pires..	500
Antonio José Faria. ...	15000
Candido José de Carvalho	500
D. Josepha Carolina de Mattos Chaves ..	15000
Filhas de José Corrêa de Mattos ...	500
D. Maria Gomes dos Santos Portella ...	25500
D. Maria do Carmo Ribeiro de Castro ...	500
Antonio Fernandes da Silva Braga .	500
D. Theresa de Jesus Alves Ferreira ..	500
D. Anna Mendes Ribeiro .	500
Antonio J. Villa Real ...	500
D. Julia Mendes Teixeira Martins... ..	500
D. Custodia Costa Sampaio	15000
D. Virginia Teixeira de Carvalho... ..	500
Simão Ribeiro ...	500
D. Francisca Rosa de Sousa Mascarenhas .	500
D. Maria da Madre de Deus Queiroz Passos... ..	500
D. Anna de Jesus Leite da Silva ...	15000
Augusto Jorge ...	500
D. Anna Julia do Sacramento Mendes ...	500
Anonyma ...	500

Somma... 1615300

(Continúa).

O S. João

Em Vizella

Como tinhamos previsto foi muitissimo festejado em Vizella, este anno, o popularissimo Santo Percursor.

Em varias partes foram levantadas cascatas com fogos escollidos, repuchos e balões venezianos a brilharem multicores entre a ramaria verde que formavam o nicho do Santo.

E em torno d'essas cascatas era um constante estalejar de bichas, de luzir de pylampos e de estoirar de bombas.

Depois, aqui e ali, ranchos em descantes alegres e apropriados ao Santo, dando tudo uma nota de vida áquella noite alegre e festiva.

Segundo o costume, os hospedes de varios hotéis de Vizella, honraram a seu modo o santo folgazão.

No *Sul-Americano* foi levantado um coreto e embandeirado a parte da rua que fica fronteira ao edificio do hotel.

Na noite de 23 illuminados o edificio e os festeiros, que tocavam os postes embandeirados, ligou no coreto até cerca da 1 hora da manhã a magnifica Banda Vizellense, emquanto se queimava um vistoso fogo de ar e se lançavam numerosos aerostas.

No dia 24 tocou á porta do hotel a mesma banda, sendo queimados depois de jantar alguns bonecos de fogo e lançados para o ar alguns aerostas. Houve mastro de *cognac* e varias corridas para gaudío da garotada, que la apanhou alguns *cobres*.

A's 11 horas da noite os hospedes d'este hotel organizaram uma formosa e deslumbrante marcha *aux-flambeaux*, que percorreu as principaes ruas de Vizella. Esta marcha, constituída por fogos de Bengala, foi de um effeito verdadeiramente deslumbrante e maravilhoso.

No *Hotel Vizella*, apesar de até á tarde de 23 constar que este anno nada haveria, foi já á ultima hora resolvido que o S. João não passasse tambem ali sem estrondosas festas.

Na impossibilidade de se conseguir para a noite de 23 uma banda de musica foi, n'esta noite, a frontaria do hotel vistosa e magnificamente illuminada e queimou-se muito e variado fogo do ar e chinez. A illuminação na frontaria d'este hotel era d'um admiravel bom gosto, dando a impressão bizarrada de um palabete oriental lindamente delineado a luz de todas as cores ou a vista phantastica de um panno de fundo em representação de magica apparatus.

Na noite de 24 tendo sido contractada uma banda de musica de Freiamunde tocou esta até altas horas da noite em frente do hotel, repetindo-se a vistosa illuminação e queimando-se muito e lindissimo fogo do ar.

O *Cruzeiro do Sul* fez illuminar a balões venezianos o largo fronteiro ao hotel, tocando ali das 8 ás 10 horas da noite de 24 a magnifica Banda Vizellense.

No *Vizellense*, vulgo *Hotel do Padre*, houve tambem nas duas noites de 23 e 24 illuminação á veneziana, achando-se no centro do terreiro do hotel acceza uma grande fogueira e fazendo-se ouvir na noite de 23 uma *locata* d'aldeia com descantos ao desafio.

Queimou-se tambem muito fogo de artificio.

Emfim, de duas noites cheias de alegria e de festas por toda a parte, tendo sido algumas d'ellas promovidas á ultima hora.

Em Guimarães

Em Guimarães foi o S. João muito festejado em varios locaes, sobresahindo o largo de Franco Castello Branco, largo de Nossa Senhora da Oliveira, Santa Luzia e Vacca-Negra.

A falta de espaço não nos permite que nos alonguemos mais em apreciações.

Ao sr. encarregado da estação postal de Vizella

O nosso amigo sr. João de Freitas, activo proprietario do magnifico hotel Vizella, que em pessoas da sua familia tem 3 assignaturas do nosso jornal, queixou-se-nos de que, do nosso ultimo numero não recebeu um unico exemplar, não podendo garantir, mas parecendo-lhe que elle tambem não foi entregue aos banhistas que no seu hotel se encontram e que sam nossos estimaveis assignantes.

Como esta falta da distribuição dos jornaes que escrupulosamente enviamos para o correio nos prejudica muitissimo, nós dirigimo-nos ao distribuidor d'aquella área a quem perguntamos se taes jornaes tinham sido entregues, sendo-nos respondido pelo distribuidor que não se lembrava por ir para aquelle hotel muita correspondencia.

Nós porém é que não podemos estar sujeitos ás contingencias da distribuição do correio, e como temos a consciencia de que, a distribuição, cá na administração, é rigorosamente feita, pedimos ao sr. encarregado da estação postal a fineza de providenciar de modo que taes faltas não se repitam, vendonos na necessidade, no caso de repetição, de pedirmos providencias ao sr. director geral dos correios e telegraphos.

Parece que o sr. encarregado da estação postal de Vizella não sympathisa muito com o nosso jornal porque, quando n'aquella estação foram entregues os exemplares do nosso ultimo numero, aquelle funcionario disse com manifesta má vontade:

—Estes *Echos* não se acabarão? Não servem senão para atrancar a repartição.

Ora nós entendemos que o serviço de expedição de jornaes é um serviço de correio como outro qualquer e que o sr. encarregado tem obrigação de fazer, se não veio para aqui como simples *touliste*.

Se esse senhor veio para aqui de localidade onde ha jornaes deve saber bem que o que dizemos é verdade; de contrario fica-o sabendo.

Aos nossos estimados assignantes a quem faltou algum numero do nosso jornal pedimos a fineza de nol-o participarem immediatamente para nós darmos e pedirmos providencias.

Pro pudor

Aquella baiaca de mulheres faças que se encontra no lugar da Cruz Cahida, com taberna e tudo, lá está para gaudío da fadistagem e proveito dos *cegos*, que lá passam as noites em indecentes serenatas e obscenos descantes.

E as *horizontaes* continuam por ahí a exhibir-se em lubricas posições que, cavalgando jumentos, ou arrastando a pé em desarranjados arreganhos.

Já temos pedido providencias nunca dadas, porque... em Vizella não ha policia...

E viva a pandega!

Administrador do concelho

Por motivo de desharmonias e intrigas politicas demittiu-se do cargo de administrador do concelho o nosso sympathico amigo sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro.

Lamentamos deveras que a falta de perfeito accordo dentro de um partido levassem o nosso amigo sr. Gaspar Ribeiro a solicitar a sua demissão, porque, tendo como tivemos de acompanhar de perto a sua administração, e pelo que particularmente soubemos do seu procedimento administrativo não podemos ter para o administrador demittido senão os mais rasgados e justos applausos.

O sr. Silva e Castro durante os poucos mezes que occupou a cadeira administrativa soube conquistar a veneração e a estima dos seus subordinados, o que não é para extrahar vista a sua reconhecida polidez e recta imparcialidade.

Não está ainda definitivamente resolvido quem seja o futuro administrador do concelho fallando-se prêmior de dois cavalheiros, um de Braga que não conhecemos e outro do Porto, o sr. dr. Garcez, muito digno major-medico do exercito.

Cotillon

Na noite de domingo para segunda-feira d'esta semana realizouse no Hotel Cruzeiro do Sul um animado *cotillon* promovido por um grupo de hospedes.

Correu com muito entusiasmo, dançando-se até altas horas da noite.

Novo bacharel

Fez acto de 5.º anno de direito na universidade de Coimbra, na última segunda-feira, o sr. dr. Eduardo Manuel de Almeida Junior, desta cidade.

Os nossos parabens.

A quem compete

Pede-nos o nosso amigo sr. Luiz Paulino da Silva e Souza que em seu nome protestemos contra o abuso de fazerem, os cabreiros de Vizella, da parte da rua fronteira ao seu estabelecimento balnear, praça de leite, e que ao mesmo tempo chamemos para este facto a attenção d'aquelles a quem, em tal caso, compete providenciar.

Achamos de todo justo o pedido do nosso amigo sr. Luiz Paulino, porque comprehendemos o quanto o deve prejudicar e encommodar os seus freguezes o cheiro que exhalam as cabras e a porcaria que fazem.

Estranhamos tambem que havendo no Largo de Franco Castello Branco logar muito mais apropriado para os cabreiros estacionarem o vam fazer n'um sitio em que, além de estorvarem a passagem, incommodam e muito.

No largo de Franco Castello Branco, lado poente, ha uma grande extensão de rua sem casas onde melhor do que na rua do Dr. Pereira Caldas pôde ser feita a feira do leite.

Ao ex.^{mo} sr. presidente da camara recommendamos este importante assumpto, esperando nós que s. ex.^a dará a um zelador que aqui deve haver as ordens indispensaveis para que os cabreiros não incomodem nem prejudiquem ninguém.

E assim terá s. ex.^a, com pouco custo, prestado aos moradores da rua do Dr. Pereira Caldas e nomeadamente ao sr. Luiz Paulino um optimo serviço.

Zaragata

Na noite de S. João houve uma zaragata ali para os lados da Ponte Nova, a proposta de um cocheiro que tinha dado uns sopapos n'um fillo d'um banhista.

Houve forte descompostura de lingua e não houve sopapo porque os contendores não quiseram, de contrario poderiam esmurrar-se e até matar-se, porque... em Vizella não ha policia...

E não se falla mais n'isso...

Enlace

Na passada quinta-feira realizouse em Lisboa o enlace da ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Maria Evaristo da Silva, gentil e preudada dama lisbonense, com o nosso amigo sr. Francisco Eduardo Infante, irmão do nosso estimado collega e querido amigo sr. tenente Antonio Infante.

Aos sympathicos noivos apeteçamos o mais ridente futuro.

Fallecimentos

Na tarde de quinta-feira d'esta semana falleceu n'esta povoação o sr. Joaquim Gonçalves Guimarães, importante capitalista da vizinha freguezia de Santa Eulalia de Barrosa.

O finado que era ainda novo pois contava apenas 55 annos de idade, tinha regressado ha mezes dos Estados-Unidos do Brazil, tencionando fixar aqui a sua residencia.

Victimou-o um ataque de paralisia que ha dias o acommetten e que ultimamente lhe repetiu com mais intensidade.

O seu funeral realizou-se hontem na freguezia de Santa Eulalia Barrosas estando o cadaver em exposição, por determinação do finado, na capellinha do Senhor dos Milagres.

Paz á alma do nosso infeliz amigo e os nossos sentidos pesames á inconsolavel familia.

Cerca das 2 horas da tarde de quarta-feira d'esta semana falleceu na sua casa da rua de José Sampaio, em Guimarães o sr. dr. José de Freitas Costa, antigo recebedor do concelho de Guimarães.

O illustre finado, que era um espirito altamente culto, foi um jornalista vibrante e um poeta satyrico muitissimo apreciado.

A noticia do seu passamento que circulou ligeira por Guimarães, apesar de ser talvez esperada por o dr. Freitas Costa se achar ha muito tempo doente, enchen de consternação quantos o conheciam e os numerosos amigos que contava n'aquella cidade.

O seu funeral que se realizou cerca das 7 horas da noite de quinta-feira no templo de Nossa Senhora d'Oliveira, foi muitissimo concorrido.

Tomou a chave do caixão o sr. Conde de Margaride.

Grande numero de amigos do fallecido dr. Freitas Costa e da sua desolada familia, acompanharam em trens, o cadaver até ao cemiterio da Athougia.

A familia enlutada a expressão sincera das nossas condolencias.

Rega das Ruas

Desde quarta-feira d'esta semana tem as ruas de Vizella sido regularmente irrigadas por uma

pipa collocada sobre um carro, pipa que vae distribuido a agua por um raro.

O systema é primitivo, mas á falta de melhor é excellente, pois já se pôde circular nas ruas sem se ser obrigado a engulir carradas de poeira.

Gatunos

Na noite de domingo para segunda-feira d'esta semana uns gatunos assaltaram o quintal da casa do sr. Antonio d'Araujo Ribeiro, furtando-lhe algumas peças de roupa que ali tinham ficado, e umas 10 aves entre gallinhas e frangos.

Nunca se descobriu o auctor ou auctores da proeza, porque em Vizella não ha policia.

E está tudo dito.

A Humanidade

Visitou-nos este magnifico quinzenario lisbonense.

E' um jornal de ideias avançadas e dos poucos que se conduzem correctamente na propaganda dos seus ideaes.

Dando-lhe as boas vindas, desejamos-lhe um prospero futuro.

Theatros e diversões

Touros

No proximo domingo realisa-se, como temos noticiado, a segunda corrida da presente epocha, na praça d'esta localidade.

Como dissemos a empresa tem contratados artistas do mais alto merecimento que, junto com o gado que será esplendido, constituirá uma corrida de grande sensação.

Os bilhetes marcam-se desde já na Pharmacia Silva e nos pontos onde costumar estar á venda.

Theatro Lisbonense Guimarães

Com uma casa regular subiu á scena no domingo passado a opereta em 3 actos *A noite e o dia*.

Todos os artistas se houveram admiravelmente recebendo muitas palmas.

O drama *D. Inez de Castro* que estava annunciado para quinta-feira passada não pode ser levado por causa da chuva, sendo transferido para a sexta, não se representando tambem pelo mesmo motivo.

Foi representado hontem não nos sendo possivel dizer nada do seu desempenho devido ao adeantado da hora.

Hoje não ha espectáculo.

GERMANA COELHO

No proximo sabbado com a engracada opereta em 3 actos de Camillo Walzer e Ricardo Gené, musica de Franz de Suppe, *O Boccaccio* realisa-se a festa artistica da sympathica actriz Germana Coelho, indubitavelmente uma das principaes figuras da Companhia.

Vista a sympathia da artista beneficiada e a boa escolha que ella fez da peça para a sua recita, e de supor que o Theatro Lisbonense tenha na noite de sabbado proximo uma das suas enchenches memoraveis.

Bebidas de Vizella

Vinho toni-vitalisante de Pombeiro

de carne, quina, kola, lacto-phosphato de cal, casca de laranja, glicerina Price's e pepsina Langebeck

(DIGESTIVO, ANALEPTICO, ESTOMACHICO RECONSTITUINTE E ANTI-NEURASTHENICO)

O mais efficaz para curar a anemia, chlorose, enfraquecimento geral, inacção dos orgãos, lymphatismo, escrophulismo, idade critica, tísica, dyspepsias, gastralgias, vomitos incoerciveis, azias flatulencias, gastralgias e outros soffrimentos do estomago: normalizando todas as funcções d'este orgão.

Centenares de doentes confirmam o valor curativo do *Vinho toni-vitalisante*.

Chá purgativo de Pombeiro

O melhor, o mais agradável, o mais commodo, o mais suave e o mais prompto de todos os purgantes vegetaes conhecidos.

Na irregularidade e prisão de ventre, vertigens, desmaios, tonturas, colicas intestinaes, dores de cabeça e na suppressão de menstruação, o CHÁ PURGATIVO DE POMBEIRO é absolutamente indispensavel e preferivel a todos os purgantes.

Cada caixa acompanha as necessarias instrucções para uso do CHÁ PURGATIVO.

Fucuglicina de Pombeiro

O mais poderoso succedaneo do oleo de bacalhau e das emulsões, destinado ás creanças e adultos fracos, lymphaticos, escrophulosos e rachiticos.

A FUCUGLICINA é um conjuncto de reconstituintes necessarios ao desenvolvimento das creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições e a todos os individuos que careçam restaurar os systemas nervoso, osseo e sanguineo. Nas molestias de pelle é ainda a FUCUGLICINA o melhor depurativo de que se póde lançar mão.

Depositarior: CASA PREPARADORA, 11, rua de Cedofeita —Porto e FILIAL DA PHARMACIA POMBEIRO, rua do Dr. Abilio Torres — Vizella.

Bons Vinhos —E— BELLOS PETISCOS



Quem quizer beber uma bella pinga e saborear um petisquinho bem feito não tem mais que tirar-se dos seus cuidados e dirigir-se a casa do.

Francisco Correia da Silva
(O Chico Lindo)
Na Lameira.

E vae cantiga:

Quem quizer ter alegria
Não tem remedio, vá indo
Fazer uma romaria
A' casa do Chico Lindo.

Lameira
VIZELLA

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico
POR
Fastio da Fonseca

Bella edição em formato elegante,
illustrada com muitos retratos,
vistas, quadros celebres,
etc., etc.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 reis
Um tomo mensal de 80 pag. 200 "

Recebem-se assignaturas
na Livraria Editora

GUIMARÃES & C.^a

108, R. de S. Roque,
LISBOA

Pharmacia Pombeiro

FILIAL

Rua do Dr. Abilio Torres (proximo á igreja de S. João)

VIZELLA

Unico deposito da Empreza das afamadas Aguas de Vidago

Casa provida de todas as innovações uteis á therapeutica moderna.
Serviço de laboratorio escrupulosissimo, exercido por um professional dos mais competentes.
Sortido completo de todos os productos pharmaceuticos da bem conhecida PHARMACIA POMBEIRO, do Porto.

PERFUMARIA HYGIENICA

Preços muito reduzidos

Restaurante Bom-Retiro

RUA DE S. JOÃO

(COM FRENTE PARA A RUA FERREIRA CALDAS)

VIZELLA

Tratamento magnifico e bons aposentos. Vinhos escolhidos e de garantida pureza.
Recebem-se hospedes permanentes.

PREÇOS MODICOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario

Agostinho Torres

HOTEL SUL-AMERICANO

Este magnifico hotel, que nas epochas passadas foi o mais preferido e visitado pelas principaes familias do PORTO, LISBOA e BRAZIL, abriu no dia 1.º de Maio, consideravelmente augmentado e melhorado.

Encontra-se situado no ponto mais central de Vizella e é o que fica mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Tem magnificos aposentos tanto para uma pessoa isolada como para familias inteiras, ainda que numerosas, esplendida e espaçosa sala de jantar e um bello salão para recreio dos seus hospedes. O serviço de cosinha é esmeradissimo e de primeira ordem.

s preços variam entre 1\$000 a 2\$000 reis diarios

Os pedidos de quartos devem ser feitos ao gerente

JOAQUIM SILVA

ou aos seus proprietarios José Pinto de Souza Castro & C.^a

HOTEL SUL-AMERICANO
VIZELLA

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS E CUTELARIAS

DE

Luiz Gonzaga da Costa Caldas

UNICO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO
EM

VIZELLA

RUA DE S. JOÃO

Neste novo estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-se um variadissimo sortido de FERRAGENS e CUTELARIAS tanto nacionaes como estrangeiras, além de varios artigos relativos a este ramo de commercio, como sejam: arames para latas, objectos de nikel e aluminium, varias miudezas, etc., etc.

Os preços são os mais limitados e convidativos, esforçando-se o proprietario d'este magnifico estabelecimento por bem servir os seus freguezes e pelos preços do Porto e Guimarães.

Seriedade nas transacções

Modicidade nos preços